

RELATÓRIO REUNIÃO DE DIFUSORES/AS

LOCAL: Sede do Sabiá em Bom Jardim

DATA : 06 de abril de 1999

2896
A reunião aconteceu na sede do Sabiá em Bom Jardim, e contou com a participação de Fátima, Cláudio, Lourdes, Beatriz, Rafael, Orlando e Adeildo.

A proposta de pauta apresentada foi a seguinte:

- 1 > Avaliação do processo de difusão no ano de 98
 - 1.1 - capacitações do Comunidade Solidária e PD/A
 - 1.2 - reuniões do grupo de difusores/as
 - 1.3 - acompanhamento feito pelos/as difusores/as

- 2 > Planejamento para o trabalho da difusão durante o ano de 99
 - 2.1 - reuniões com difusores/as
 - 2.2 - capacitação dos difusores/as

Após apresentada e aceita a pauta, começamos fazendo uma crítica a não participação de alguns/mas difusores/as nas reuniões da difusão no ano de 98, pois reconhecemos que são esses momentos importantíssimos para que se planeje, monitore e avalie o trabalho da difusão no município. Diante desse problema, vimos que precisamos fazer uma reunião com a participação de todos/as os/as difusores/as para que se possa avaliar melhor o trabalho dos/as difusores/as, e ver o nível de satisfação de cada um/a em relação ao trabalho.

Sabe-se que esses/as difusores/as foram selecionados tendo como parâmetro alguns critérios discutidos e aprovados pelo Sabiá e STR de Bom Jardim no Seminário realizado em maracaípe em 96.

Vimos que o cenário que apresenta-se hoje é diferente, e precisamos na próxima reunião do grupo de difusores/as rever esses critérios e ver a possibilidade de incluir novos/as difusores/as da proposta agroflorestal no município de Bom Jardim.

Reconhecemos que a participação de Orlando nesse processo de difusão é de fundamental importância, portanto tiramos como definição que o mesmo a partir deste momento passa a ser um membro do grupo de difusores.

Logo após essas constatações começamos a discutir os pontos da pauta.

1- AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DIFUSÃO NO ANO DE 98

1.1 - CAPACITAÇÕES DO COMUNIDADE SOLIDÁRIA E PD/A

Avaliou-se que essas capacitações formam importantes e positivas, pois conseguimos mostrar aos/as participantes como é desenvolvido o trabalho no município de Bom Jardim, na questão da produção sustentável, políticas públicas, comunicação, etc.

Avaliamos também que a participação dos/as difusores/as foi muito importante, pois deram a sua contribuição teórica, e também disponibilizaram

suas áreas para as visitas de intercâmbio, que foi avaliado também como positivo. Vimos também que houve uma sensibilização ampla da agrofloresta, e abriu boas perspectivas para a aplicação da proposta agroflorestal. Um outro ponto avaliado como positivo foi a nossa inserção em comunidades onde não tínhamos nenhum tipo de intervenção. A colaboração dos/as monitores/as e a melhor visibilidade do trabalho do Sabiá também foi considerado como positivos.

Foi levantada uma preocupação de como faremos para conseguir atender a demanda de trabalho após essas capacitações.

1.2 - REUNIÕES DO GRUPO DE DIFUSORES/AS

A avaliação é que por as reuniões sempre iniciar com um certo atraso, tem prejudicado as discussões, pois não consegue atingir o nível de aprofundamento necessário.

A periodicidade durante o 2º semestre de 98 também foi prejudicada, e com esse momento de distanciamento o trabalho não teve o monitoramento adequado, e as atividades de planejamento de acordo com a realidade da seca foram poucas.

Houve uma menor participação dos/as difusores/as, mas não conseguimos identificar o motivo pelo qual isso ocorreu.

Vimos também que foram poucos os momentos de capacitação específica dos/as difusores/as durante o ano de 98, já que essas reuniões tem também esse caráter de capacitação.

1.3 - ACOMPANHAMENTO FEITO PELOS/AS DIFUSORES/AS

Neste ponto foi avaliado que, os/as difusores realizaram poucas visitas a propriedades de novos/as agricultores/as, que faltou estímulo por conta da estiagem, que faltou um planejamento da difusão para a estiagem, e que as visitas dos técnicos aos/as novos/as agricultores/as foi insuficiente.

A partir daí vimos que era necessário uma discussão bastante profunda em relação a Campanha Plantando mais Vida para um Mundo Melhor, já que os difusores/as avaliaram que o que mais dificultou a implantação de áreas agroflorestais foi justamente a falta de chuva, o que na verdade não foi, pois a campanha favorecia a isso, e talvez os/as próprios/as difusores/as não depositaram confiança na Campanha.

QAUDRO DE ACOMPANHAMENTO DOS/AS DIFUSORES/AS

<i>COMUNIDADE</i>	<i>DIFUSOR/A</i>	<i>DIFUNDIDO/A</i>
Torrões / Oiteiro	Cláudio Oliveira	Abdias, João de Borges
Umari	Fátima Lima	Alan, Clóvis, Tonhão, Manoel Braga, Birina
	Beatriz Maria	Lucimário, Amara, Moisés, Terezinha
Feijão	Pedro Custódio	Tia Maria, Vanusa, Biu Custódio
	Rafael Justino	Reginaldo, João Ribeiro
Santa Cruz	Lourdes Negromonte	Germano, Paulo, Guga
Camará	Eliezer	Nino Grassei, João Mariano
Aroeiras	Fátima	Raimunda, Genildo ?
Chã do Arroz	Fátima	João do Canto, Titinha, Maria de Bertina

Após esse levantamento realizado, vimos que com a inclusão de Orlando no grupo, o mesmo deve priorizar a difusão na comunidade do Camará já que Eliezer está desmotivado, Barronco e Sapucaia por ter agricultore/as interessados/as, e Chã do Arroz por ser uma comunidade próxima ao Camará.

Fizemos um exercício de fazer um levantamento dos/as agricultores/as acompanhados/as pelo Centro Sábila, e o técnico responsável pelo acompanhamento, ficou assim distribuído:

<i>COMUNIDADE</i>	<i>AGRICULTOR/A ACOMPANHADO/A</i>	<i>TÉCNICO RESPONSÁVEL</i>
Torrões / Oiteiro	Cláudio, João de Borges, Abdias	Adeildo
Umari	Cecília, Tonhão, M. Braga, Lucimário, Amara, Moisés, terezinha	Flávio ??????
	Mariinha	Adeildo
	Birina	??????
	Alan	??????
Icó	Irene, Clóvis	Adeildo
B. Dois Rios	Amaro, Zé Vicente, Gessi	Adeildo
Feijão	Rafael, João Ribeiro, Reginaldo	Joseilton
	Pedro Custódio, Tia Maria, Biu Custódio	Uli
	Vanusa	Joseilton
Santa Cruz	Lourdes, Germano, Guga, Paulo,	Joseilton
Camará	Eliezer	Joseilton
Chã do Arroz	João do Canto, Maria de Bertina	Adeildo
Lajes	Zé Barbosa	Adeildo

2 - PLANEJAMENTO PARA O TRABALHO DA DIFUSÃO DURANTE O ANO DE 99

2.1 - REUNIÃO COM OS/AS DIFUSORES/AS

Discutimos que as reuniões tem fundamental importância no processo de difusão, pois são momentos de avaliação, monitoramento e planejamento do trabalho, merecendo ter um caráter mais de capacitação, já que necessita de aprofundamento do conhecimento do grupo em relação a proposta agroflorestal.

As reuniões tinham uma periodicidade mensal, que não conseguimos alcançar durante o ano de 98, mas a proposta é continuar com essa periodicidade, e trabalhar mais a questão da capacitação, realizando treinamentos práticos nas propriedades dos/as.

2.2 - CAPACITAÇÃO DOS /AS DIFUSORES/AS

Neste ponto vimos que os momentos de capacitação precisam ser reforçados para que os/as difusores/as tenham uma maior capacidade para desempenhar o trabalho com mais segurança, e esses momentos são as reuniões mensais que funcionarão com os dois objetivos, precisando realizar treinamentos práticos específicos sobre a proposta agroflorestal nas propriedades dos difusores/as, realizando um maior intercâmbio entre as experiências do grupo, cada um/a podendo avaliar o trabalho do/a difusor/a na sua propriedade.

O acompanhamento feito pelos técnicos às experiências dos/as difusores/as são também momentos individuais de capacitação, pois pode-se avaliar as intervenções realizadas pelos/as agricultores/as.

Após esses pontos fizemos um calendário de reuniões em algumas comunidades, sendo os/as difusores/as responsáveis de articular essas visitas.

Eis aqui o calendário:

DATA	COMUNIDADE	DIFUSOR/A	TÉCNICO
13/04/99	Umari, Torrões	Cláudio, Fátima e Beatriz	Adeildo
11/04/99	Santa Cruz	Lourdes	Adeildo e Joseilton
20/04/99	Camará e Barronco	Orlando e Eliezer	Adeildo
18/04/99	Feijão	Rafael e Pedro	Adeildo
25/04/99	Sapucaia	Orlando	-
02/05/99	Chã do Arroz	Orlando	-

Adeildo Fernandes